



## Boletim Epidemiológico 01/2015

### Dados consolidados de Dengue/Chikungunya em 2014 e situação atual no Município de Angra dos Reis

No ano de 2014 foram registrados 429 casos suspeitos de dengue no município de Angra dos Reis, destes, 46 foram confirmados e 377 descartados por critério laboratorial, o que evidenciou uma baixa incidência acumulada (28,12 casos em 100.000 habitantes) distribuídos nos cinco Distritos Sanitários conforme tabela 1.

Tabela 1 – Casos suspeitos de dengue notificados no município de Angra dos Reis em 2014 distribuídos segundo o Distrito Sanitário de residência.

Distrito de residência	Dengue	Dengue com sinais de alarme	Dengue grave	Casos inconclusivos/ investigação	Casos descartados	Total	%	%...
I Distrito	5	1	0	2	95	103	24,01	22,53
II Distrito	14	2	0	0	128	144	33,57	26,69
III Distrito	9	0	0	1	106	116	27,04	31,72
IV Distrito	4	0	0	1	31	36	8,39	9,44
V Distrito	0	0	0	1	10	11	2,56	19,86
Ignorado	12	0	0	0	7	19	4,43	
Não residente em Angra	0	0	0	0	0	0		
Total	43	3	0	5	377	429	100,0	28,12

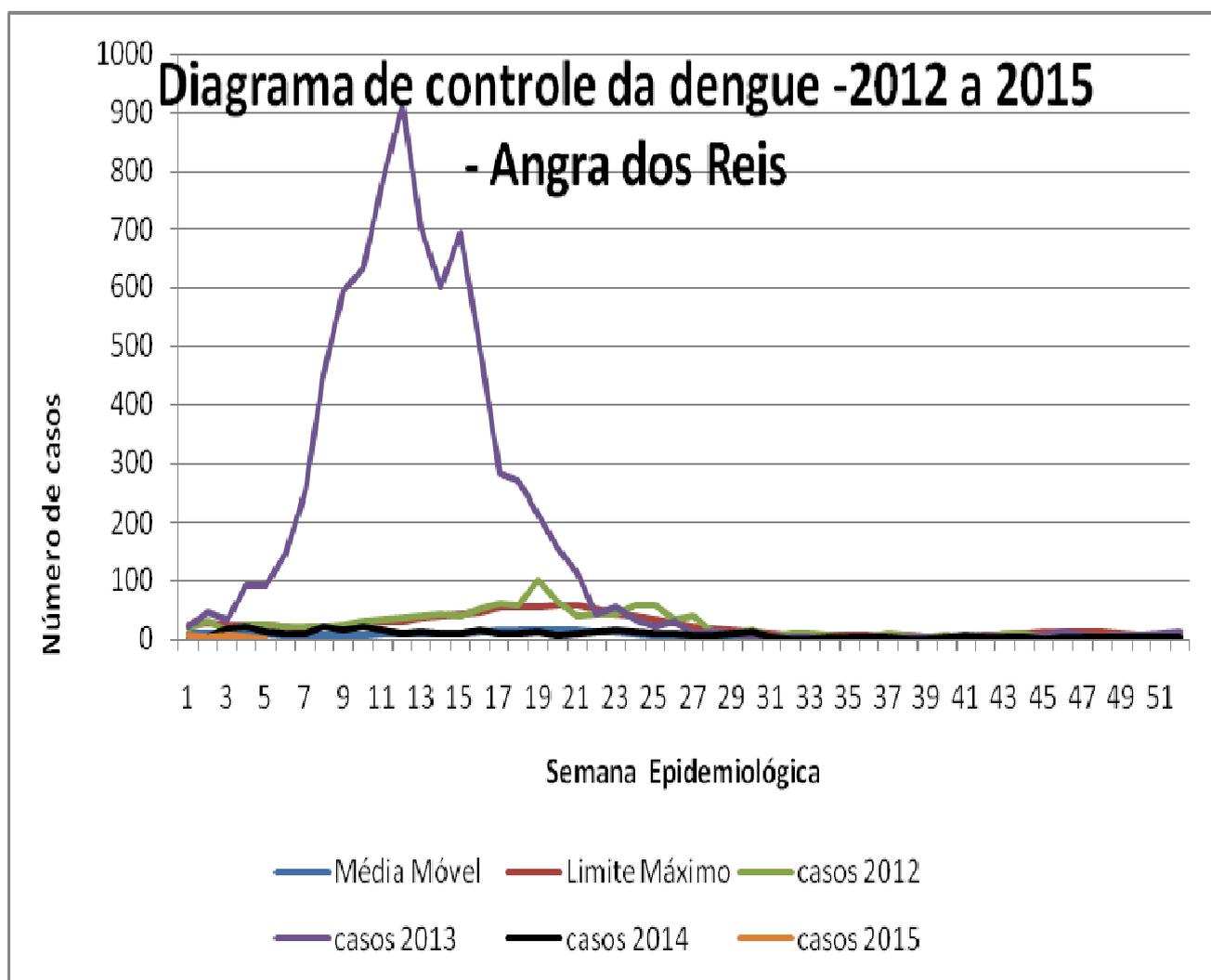
O Diagrama de Controle da dengue abaixo (Gráfico 1), mostra o comportamento da curva semanal de casos em Angra dos Reis em 2012, 2013, 2014 e 2015 até o presente momento. Desde a 1º até a 5º semana epidemiológica de 2015 foram registrados 27 casos suspeitos, destes 13 foram descartados e 14 confirmados por critério laboratorial.

O comportamento da doença neste ano difere de 2014 por apresentar um maior percentual de casos positivos. É importante ressaltar que a região do Parque Mambucaba concentrou 79% dos casos positivos até o momento (11 casos em 14), porém isto ainda não classifica uma situação de surto/epidemia.

A vigilância epidemiológica e ambiental, a partir desta informação já intensificou as ações de controle da Dengue. Esclarecemos que este cenário epidemiológico não orienta o uso do carro fumacê, mas sim o bloqueio entomológico (visita domiciliar em um raio de 300 metros da residência com caso confirmado de dengue e borrifação costal de inseticida no endereço do usuário com dengue).



Até o momento ocorreu apenas uma suspeita de Chikungunya que foi descartada por critério laboratorial.



O Levantamento Rápido de Índices de Infestação por *Aedes* (LIRAA), utilizado no monitoramento dos riscos de epidemia por dengue, permite que se calcule o percentual (%) de imóveis em que o mosquito foi encontrado, conhecido como Índice de Infestação Predial (IIP). Em janeiro de 2015 foram coletadas larvas do *Aedes aegypti* em 1,6% dos imóveis trabalhados, mantendo o município em situação de alerta (IIP de 1 a 3,9%, alerta).



**Quadro 1-Levantamento Rápido de Índices – *Aedes aegypti* – Transmissor da Dengue e Chikungunya**

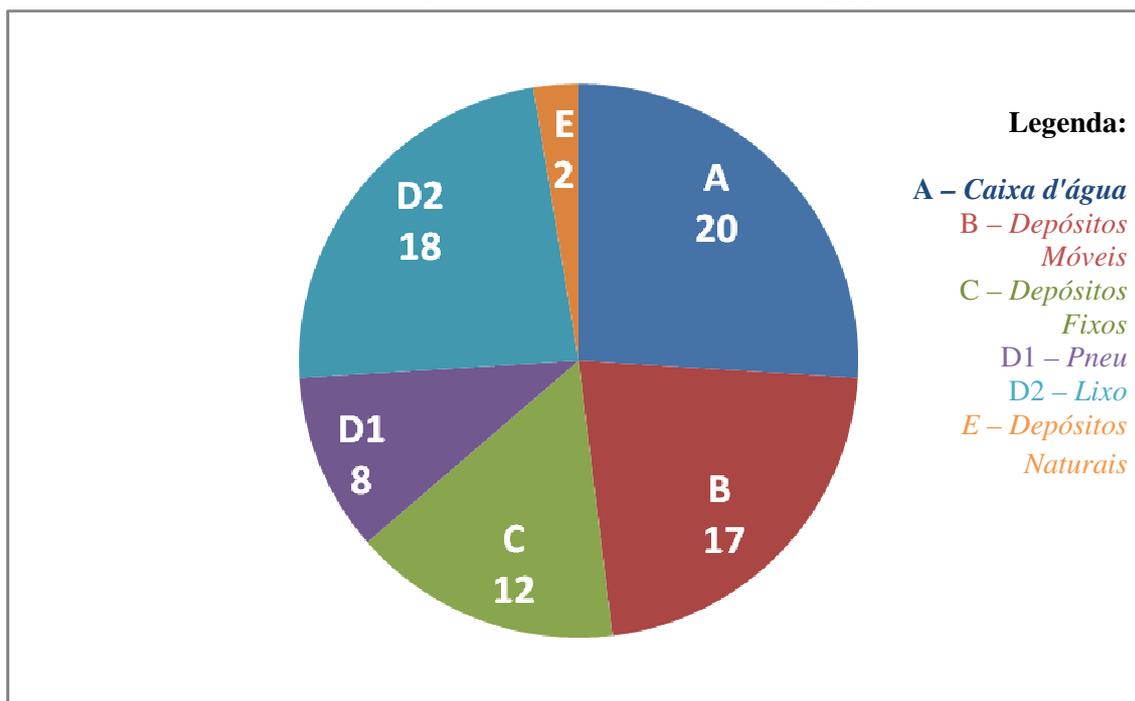
<b>Estrato</b>	<b>Bairros</b>	<b>IIP</b>	<b>Classificação</b>	<b>Depósito Preferencial</b>
01	Parque Mambucaba	2,7	Alerta	Pneu
02	Frade (Morros)	0,8	Satisfatório	Vaso de Planta
03	Frade (Praia) e Condomínio do Frade	2,6	Alerta	Lixo
04	Santa Rita II, Bracuí e Sertão do Bracuí	1,3	Alerta	Lixo
05	Belém	2,9	Alerta	Caixa d'água
06	Nova Angra e Areal	2,3	Alerta	Vaso de Planta
07	Campo Belo e Vila Nova (Encruzo)	1,6	Alerta	Vaso de Planta
08	Japuíba e Vila Nova (Tararaca)	1,2	Alerta	Lixo
09	Centro	3,9	Alerta	Ralo/Piscina
10	Morro do Abel, Morro da Carioca, Morro do St. Antônio e Morro da Caixa D'Água	1,3	Alerta	Caixa d'água
11	Morro do Carmo, Morro do Perez, Morro da Fortaleza, Praia do Anil, Morro do Tatu, Morros da Glória (I e II), Morro da Cruz e Balneário (Parte 1)	1,2	Alerta	Caixa d'água
12	Balneário (Parte 2), Parque das Palmeiras e Marinas	2,5	Alerta	Vaso de Planta
13	Sapinhatubas (I, II e III), Camorim Pequeno (Parte 1), Camorim Grande (Parte 1), Praia do Machado (Parte 1) e Jacuecanga (Parte 1).	1,2	Alerta	Lixo
14	Camorim Pequeno (Parte 2), Camorim Grande (Parte 2), Praia do Machado (Parte 2) e Jacuecanga (Parte 2).	0,0	Satisfatório	-
15	Jacuecanga (Parte 3)	0,8	Satisfatório	Lixo
16	Monsuaba, Água Santa e Petrobrás	0,4	Satisfatório	Lixo
17	Garatucaia	0,8	Satisfatório	Lixo
<b>Resultado do Município</b>		<b>1,6</b>	<b>Alerta</b>	<b>Caixa d'água</b>



**Quadro 2-Levantamento Rápido de Índices *Aedes albopictus* – Transmissor da Chikungunya**

	IIP	Classificação	Depósito Preferencial
<b>Resultado do Município</b>	<b>0,6</b>	<b>Satisfatório</b>	<b>Vaso de planta</b>

**Criadouros preferenciais do *Aedes aegypti***



O Resultado do LIRAa indicou os depósitos de armazenamento de água para consumo humano (caixas d'água e tonéis) como principal criadouro do *Aedes aegypti*. (26%).

Para diminuir os depósitos, a Vigilância em Saúde recomenda à população adotar medidas simples como manter vasos sanitários tampados, lavar as vasilhas dos animais, verificar as tampas das caixas d'água e colocar telas protetoras sobre elas, substituir a água dos vasos de plantas por terra, evitar plantas aquáticas, preencher os pratinhos de plantas com areia (em medida suficiente para não acumular água), secar o suporte para copos dos bebedouros, limpar calhas do telhado para evitar acúmulo de água, evitar armazenar pneus ou qualquer recipiente que possa reter água.

Em caso de aparecimento de algum dos sintomas da doença, o cidadão deve procurar a unidade de saúde mais próxima de sua residência.

Para mais esclarecimentos, o telefone (24) 3377-7808, da Vigilância Ambiental, está à disposição da população.

*Equipe de vigilância Epidemiológica e Ambiental*  
*Cirineia Piano e Romário Aquino*